

Partido Popular de Liberdade de Expressão Afro-Brasileira - PPLE

*“Liberdade Maior e Primeira
é a Liberdade de Expressão”.*

Manifesto

Sob os olhos dos nossos antepassados, que na escravidão tanto lutaram pela liberdade e em favor de uma grande nação livre, tornamos público a fundação do Partido Popular de Liberdade de Expressão Afro-Brasileira - PPLE, com a certeza do dever, seriedade e responsabilidade pública que assumimos no afã de contribuir para a consolidação da democracia no Brasil.

Julgamo-nos impotentes e desprotegidos diante do atual panorama político partidário brasileiro. Somos um país soberano e independente, rico e plural, mas com graves indicadores de violência, desigualdade, racismo e pobreza. Nas últimas décadas avançamos na construção da democracia, superamos uma ditadura militar e aprovamos o impeachment de um Presidente da República. Combatemos um processo inflacionário feroz, iniciamos uma trajetória de redução das desigualdades sociais que ainda marcam nossa sociedade, mas não conseguimos dar educação de qualidade aos nossos filhos e garantir bom atendimento de saúde à população.

Vivemos num regime ainda com ranços monárquicos e uma governabilidade que se traduz na repartição de poderes, prerrogativas e orçamentos de Estado, onde a noção de política pública organizada, planejamento, integração e visão de longo prazo são inviabilizadas. Essa velha prática política, herdeira do colonialismo, do totalitarismo, do populismo, do racismo e outras formas de dominação e corrupção, ainda configuram uma cultura política arraigada e hegemônica que, não obstante a diversidade étnico-cultural de nosso povo, afeta diretamente uma parcela significativa da população que construiu os alicerces desta nação: os descendentes das tradições afro-brasileiras.

Diante desse quadro urge a necessidade de unir brasileiros e brasileiras comprometidos em contribuir para as mudanças políticas, culturais, sociais, éticas e humanas que estão em evidência na sociedade. Há três anos conquistamos o Estatuto da Igualdade Racial, que expressa legítimas demandas da população negra e de outros segmentos socialmente excluídos, mas apesar de todos esforços e avanços, a lei ainda paira como um sonho, longe de ser uma ferramenta efetiva de práticas administrativas ou de diálogo entre esferas governamentais e setores expressivos da sociedade.

Estamos convictos dos problemas relacionados ao desgaste e ao descrédito da política, dos políticos e do sistema de representação que exclui grande parcela da sociedade das decisões públicas ou a leva ao alienamento e total indiferença sobre importantes decisões políticas. O Estado é laico mas sofremos intolerância religiosa, nossos terreiros são fechados, nossos tambores calados e nossa cultura demonizada. Por isso acreditamos que devemos lutar pela liberdade de expressão.

Deste modo, nós, descendentes das tradições afro-brasileiras, no limiar de um regime democrático, propomos a unidade político partidária do nosso povo como uma força autêntica, doutrinária, programática e ideológica. Somos a maioria e irmanados em espírito, esforços e fidelidade conseguiremos concatenar um programa democrático que garanta formas de alcançar um desenvolvimento justo para a reconstrução da verdadeira democracia.

Orientamo-nos por demandas legítimas e buscamos soluções reais para os problemas enfrentados pelos descendentes das tradições afro-brasileiras, dos desequilíbrios sociais e regionais ao desemprego; dos juros altos ao crônico e crescente empobrecimento da população; da concentração de renda à explosão da violência; e da estagnação do Estado como instância administradora dos interesses difusos da sociedade.

A sigla PPLE é oriunda do idioma ioruba: *pèpéle* (se pronuncia pe-pê-le) e traduz em sua essência uma palavra de grande importância para os seguidores das tradições afro-brasileiras: montículo de terra, a base de sustentação dos altares sagrados, o qual esperamos servir de alicerce às nossas ações, respaldado pela herança da força de resistência e de fidelidade de nossos antepassados. A Liberdade maior e primeira é a Liberdade de Expressão e o PPLE se faz livre para absorver todas as vertentes do pensamento político contemporâneo comprometidos com a responsabilidade de atender aos anseios de igualdade social do povo brasileiro.

Diretrizes Básicas

O PPLE tem convicção que a liberdade é um alicerce fundamental da democracia e somente com a legítima liberdade de expressão, a pluralidade de informação, o respeito à cidadania e a permanente defesa do Estado democrático de direito é que podemos pensar em transformações sociais.

Somos parte de um amplo movimento que almeja transformações sociais profundas no país e nos estruturamos como instrumento de representação política com a intenção de resgatar e preservar a diversidade étnico-cultural da sociedade brasileira. Com essa motivação nos organizamos na forma de um partido que tem como seu maior desafio protagonizar a luta pela igualdade racial, defendendo a laicidade do Estado e as demandas dos segmentos socialmente excluídos, como índios e ciganos, e em especial, os negros, quilombolas e praticantes de religião de matriz africana.

Queremos colocar a política a serviço do bem comum e garantir a nossa participação direta nas decisões públicas para propor ações, metas e prioridades, acompanhar e avaliar as atividades de implementação de políticas públicas que visem reduzir as desigualdades entre grupos étnicos, ampliando o alcance das políticas de ações afirmativas e sintonizando-as com as demandas nacionais emergentes.

O PPLE acredita poder oferecer um espaço de mobilização legítimo e dinâmico a serviço dos descendentes das tradições afro-brasileiras que querem contribuir para mudar a cultura política do povo e inferir nas formas estagnadas de realização do fazer político brasileiro. Por isso buscamos aliança com forças políticas legítimas nos estados e municípios, com a sociedade civil organizada e com os cidadãos brasileiros comprometidos em desenvolver uma proposta de ação que construa um modelo de desenvolvimento mais sustentável, inclusivo, igualitário e diverso.

PROGRAMA

O Partido Popular de Liberdade de Expressão Afro-Brasileira - PPLE, manifestando sua vocação incoercível de servir a nação brasileira, consoante com os princípios democráticos expressos na Constituição Brasileira, assume o compromisso de lutar incansavelmente para consolidar os parâmetros deste presente programa:

1 - Construção de um projeto de desenvolvimento sócio-econômico democrático e sustentável que considere como estratégias prioritárias:

- a) - valorização e defesa da diversidade étnico-cultural de nosso povo e cultura popular;
- b) - valorização e defesa do nosso patrimônio ambiental buscando a transição para uma economia sustentável e socialmente justa;
- c) - valorização da remuneração dos trabalhadores e aprimoramento de sua qualificação profissional;
- d) - justiça, eficiência tributária, reforma do Pacto Federativo e taxas de juros compatíveis com o fomento em investimentos produtivos;
- e) - democratização do acesso à terra e valorização de uma política para o agronegócio que recupere a função estratégica do setor para a segurança alimentar, melhoria da qualidade de vida da população rural e preservação dos nossos biomas;
- f) - planejamento do setor de transporte compatível com a gestão estratégica dos recursos naturais;
- g) - investimento em conhecimento, inovações tecnológicas e valorização dos professores.
- h) - diversificação da matriz energética em busca de uma matriz limpa, segura e democrática.

2) Universalização e melhoria dos serviços de saúde, com ênfase na atenção básica à qualidade de vida da população, com condições dignas de moradia, alimentação saudável e em quantidade suficiente, prevenção de doenças, serviços médicos odontológicos, saneamento básico, redução da violência e promoção da cultura de paz. Valorização dos profissionais de saúde e segurança pública.

3) Educação pública e universal de qualidade em todos os níveis, integral e inclusiva, comprometida com a formação de uma cidadania solidária e sustentável, com acesso a informação e conhecimento, princípio fundamental de uma nação baseada na igualdade de oportunidades para todos.

- 4) Redução das desigualdades e erradicação da pobreza por meio da garantia do acesso e da oferta de oportunidades a indivíduos e famílias, para sua inclusão na sociedade. Plano de incentivo para empresas nacionais que admitirem um terço de funcionários afro-descendentes. Aprimoramento da legislação trabalhista.
- 5) Respeito aos direitos humanos, garantia de igualdade de gênero e repúdio a todas as formas de discriminação: étnica, racial, religiosa, sexual ou outras, garantindo a cada grupo espaço próprio de participação política, respeito e atenção às demandas específicas. Defesa da autodeterminação dos povos para desenvolverem livremente o progresso social através das atividades econômicas, intelectuais, artísticas, científicas, religiosas, políticas, e todas as demais que forem típicas de estado soberano.
- 6) Democratização dos meios de comunicação e sistemas, garantindo a liberdade de expressão, a transparência, o livre acesso à informação e ao conhecimento, a neutralidade, ampla participação da sociedade civil e uma banda larga democrática e de qualidade.
- 7) Reforma que transforme o meio urbano em espaços saudáveis, democráticos e seguros, que garanta o direito a moradia como forma de cidadania e investimento em mobilidade para priorizar os pedestres, o transporte ativo e o transporte público com preços reduzidos.
- 8) Reforma política que preserve o sistema federativo com base no pluralismo partidário e priorize o combate à malversação dos fundos públicos e à corrupção, com fisco dos bens mal havidos e punição severa dos beneficiários de enriquecimento ilícito.
- 9) Política externa baseada na cultura da paz, na promoção dos direitos humanos, da autodeterminação dos povos, do não intervencionismo bélico, de uma ampla democracia comprometida com a redução das desigualdades. Promoção do debate, do intercâmbio cultural, tecnológico e comercial com todas as nações do mundo. Respeito aos acordos e tratados internacionais.

Brasília, DF, 10 de fevereiro de 2013.

Marcelo dos Santos Monteiro

Presidente da COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL PROVISÓRIA